



Atenção Humanizada em um Grupo de Cuidados Essenciais ao Paciente Oncológico e Seu Cuidador

Bueno, Camila da Silva; Silva, Ana Caroline Azevedo; Brito, Christina May Moran de; Barbosa, Lilian Paula Garrido; Santos, Patricia Cunha

Icesp — camila.bueno@icesp.org.br

Introdução: Segundo dados da O.M.S., o Brasil apresentou 437 mil novos casos de câncer no ano de 2012. Apesar das abordagens atuais de tratamento, as sequelas que podem advir do câncer - como prejuízo nas habilidades motoras, cognitivas e sensoriais - podem comprometer a independência funcional do indivíduo e requerem intervenções específicas, individualmente ou em grupo. o atendimento em grupo tem caráter terapêutico e educacional e possibilita a orientação de pacientes e familiares. ao propiciar acolhimento e escuta, a intervenção é delineada, visando a aderência efetiva às orientações e manutenção do ganho. **Objetivos:** Orientar o paciente e/ou seu cuidador na adequação de suas atividades de vida diária para promover conforto e melhora da independência funcional. **Métodos:** o paciente é avaliado no ambulatório de Fisiatria e encaminhado ao grupo, caso sejam constatados os seguintes critérios: capacidade funcional reduzida, evolução e prognóstico reservado da doença, dependência de cuidados e condições socioeconômicas que inviabilizem a participação em um programa de Reabilitação convencional. Os atendimentos do grupo são realizados por psicólogo, enfermeiro, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta. São agendados dois encontros, quinzenalmente e com duração de duas horas cada. no primeiro encontro, os participantes se apresentam e descrevem o seu entendimento e expectativas quanto ao quadro clínico e sua dinâmica com o cuidador. a partir de seus relatos, enfocam-se as orientações e estratégias que viabilizem mudanças ou adaptações a fim de otimizar o cuidado. São fornecidos materiais informativos que tratam dos temas abordados. no segundo atendimento, verifica-se a apreensão das orientações discutidas, esclarecendo-se dúvidas e propiciando trocas de experiências quanto à nova postura adotada. Verifica-se se os objetivos foram atingidos ou se há indicação para encaminhamento para continuidade do atendimento ou para outros serviços. Caso a demanda se mantenha, um terceiro encontro é agendado. **Resultado:** Até o momento, 65 pacientes (26 mulheres e 39 homens), com média de idade de 61 anos e seus cuidadores foram convocados para o grupo. com relação ao diagnóstico primário, 18,46% apresenta câncer de próstata; 15,38% de mama; 13,84%, de sistema nervoso central; 10,76%, câncer ósseo; 9,23% de trato gastrointestinal; 4,61% de cabeça e pescoço; 4,61% trato genitourinário; 4,61% de pulmão; 3,07% de pele; 3,07% ginecológico; 1,53% sem localização específica. a assiduidade e o atingimento dos objetivos neste grupo, até o momento, foram de 68%. **Conclusões:** o cuidado de reabilitação realizado na forma de grupo de orientação para pacientes que demandem cuidados essenciais traz benefícios a pacientes e cuidadores, e constitui estratégia alternativa viável para pacientes com o perfil descrito.

Bueno, Camila da Silva; Silva, Ana Caroline Azevedo; Brito, Christina May Moran de; Barbosa, Lilian Paula Garrido; Santos, Patricia Cunha. Atenção Humanizada em um Grupo de Cuidados Essenciais ao Paciente Oncológico e Seu Cuidador. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10704